

HERÓIS DA SAÚDE: UMA PRÁTICA EXITOSA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Saúde na escola; Educação em saúde; Atenção Primária

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE) envolve setores da saúde e educação e forma escolares por meios de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Inserir esses cuidados na rotina escolar reduz vulnerabilidades e estimula o protagonismo infantil, que necessita de abordagens que superem a idealização higienista dos cuidados em saúde. A parceria entre ensino e saúde, respaldada pela residência multiprofissional, fortalece os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo deste trabalho foi promover educação em saúde integral em crianças em idade escolar para estimular e desenvolver conhecimento sobre autocuidado e bem-estar e promoção de saúde e prevenção de agravos, através de ações lúdicas e integrativas, considerando as dimensões física, mental, social e ambiental.

Métodos

relato de experiência de uma ação educativa, descritiva e qualitativa, realizada por uma equipe da Residência Multiprofissional em Atenção Básica atuante num distrito rural de uma cidade do norte do Paraná. As atividades integrativas envolveram 35 estudantes do 3º Ano do Ensino Fundamental (8 anos) de uma escola municipal, de julho a outubro de 2025. A intervenção ocorreu da seguinte forma: Bloco 1: abordagem sobre conceito de saúde, higiene, atividade física e nutrição; Bloco 2: o corpo humano e os sentidos, inteligência emocional, prevenção de acidentes e cuidados domiciliares e comunitários; Bloco 3: meio ambiente, escolhas alimentares, práticas corporais e prevenção de doenças. Foram utilizadas metodologias ativas através de rodas de conversa, dinâmicas, leituras e tarefas práticas, tanto em sala de aula, quanto domiciliares. A intervenção foi encerrada com a formatura e entrega do certificado "Heróis da Saúde".

Resultados / Discussão

o diálogo entre gestão escolar e residentes permitiu estabelecer um diagnóstico e facilitou alinhar o cronograma conforme necessidades e demandas escolares. Todas as atividades contaram com a presença dos professores, assegurando suporte pedagógico e manejo dos estudantes. A abordagem interdisciplinar estimulou a autonomia e protagonismo infantil, favorecendo a fixação dos conteúdos trabalhados em sala de aula e o cumprimento das atividades semanais propostas, além do retorno positivo na rotina familiar. O aprendizado à comunidade foi estendido através do envolvimento e participação dos pais e responsáveis através das atividades domiciliares, permitindo formação e fortalecimento de vínculos entre comunidade e Unidade Básica de Saúde, com ampliação do cenário prático e a educação permanente da equipe de residência multiprofissional.

Considerações Finais

a participação da equipe de residência multiprofissional no PSE foi de grande importância para promoção de saúde e autonomia e protagonismo dos escolares quanto ao autocuidado e adoção (e manutenção) de hábitos saudáveis. A estratégia fortaleceu o vínculo comunitário tanto com a escola, com a unidade de saúde e, principalmente, com a articulação intersetorial, tornando evidente a relevância da residência multiprofissional na construção de práticas integradas, constantes e construídas baseadas a partir dos princípios do SUS

Referência Bibliográfica

ASSAIFE, Thatiane Feliciano Charles; GOMES, Maria Kátia; CARVALHO, Lucas Lima de; LUCAS, Eduardo Alexander Julio Cesar Fonseca. Desafios e potencialidades do Programa Saúde na Escola no município do Rio de Janeiro. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 34, e34029, 2024. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE): orientações para execução das ações. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Escolas promotoras da